



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 72ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 20 de outubro de 2015, com início às quatorze horas e quarenta e um minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitheiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Marcos Rios, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Professor Paulino, Pedro Martendal, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 06/2015 da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo, informando alteração na data das reuniões desta Comissão. Emenda nº 1/2015 modificativa ao Projeto de lei nº 114/2015. Ofício GAB nº 407/2015 do Executivo Municipal, requerendo tramitação em regime de urgência do Projeto de lei nº 125/2015. Ofício GAB nº 406/2015, do Executivo Municipal, requerendo tramitação em regime de urgência do Projeto de lei nº 126/2015. Requerimento nº 468 ao nº 475/2015. Indicação nº 1188 ao nº 1201/2015. Ofício SEAJUR/ATL nº 341/2015, em resposta ao requerimento nº 436/2015 do vereador Paulo Porto. Ofício SEAJUR/ATL nº 342/2015, em resposta ao requerimento nº 443/2015 da Comissão de Saúde e Assistência Social. Ofício SEAJUR/ATL nº 344/2015, em resposta ao requerimento nº 428/2015 do vereador Jorge Menegatti. Ofício SEAJUR/ATL nº 343/2015, em resposta ao requerimento nº 446/2015 do vereador Pedro Martendal. Inscritos pra falar no grande expediente, os vereadores: Luiz Amélio Burgarelli, Professor Paulino, Luiz Frare e Alécio Espínola. – Presidente: Finda que está à matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** - Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA** – Presidente: Temos as atas da 69ª e 70ª sessões ordinárias, realizadas nos dias 13 e 14 de outubro de 2015; em discussão as atas. Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores. Temos o Projeto de lei nº 106/2015 do Executivo Municipal, que dispõe sobre alteração de redação do parágrafo único, do art. 11, da Lei nº 5.422/2010 e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitheiro. – Vereador Cláudio Gaitheiro: Esse projeto foi esclarecido ontem, a respeito da tipicidade das empresas, onde há necessidade da adequação dessa lei. Somente pra lembrar a todos a importância: vai facilitar que essas empresas gerem mais empregos e movimento mais os parques industriais de Cascavel. – Presidente: Continua em discussão. Em votação, proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Alécio Espínola, Ganso Sem Limite, Cláudio Gaitheiro, Romulo Quintino, Luiz Frare, Fernando Winter, Nei H. Haveroth, João Paulo de Lima, Robertinho Magalhães, Luiz Amélio Burgarelli, Pedro Martendal, Celso Dal Molin,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Marcos Rios, Jorge Bocasanta, Paulo Porto, Professor Paulino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva, Jaime Vasatta e Walmir Severgnini) (Não houve voto contrário) – Secretário: Projeto de lei nº 106/2015 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Projeto de lei nº 106/2015 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 112/2015, de autoria do vereador Professor Paulino, que autoriza o Poder Público Municipal a denominar como "Manoel Pimentel dos Santos Filho" um bem público municipal e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Só reforçando, agradecendo os votos ontem, dos senhores vereadores e reforçar a importância desse companheiro Manoel Pimentel dos Santos Filho, o qual temos, os filiados e simpatizantes das causas sociais e de modo especial dos filiados do PT, ele pra nós era daqueles homens... como diz o poeta, ele passa, mas suas boas ações ficam e ficaram muitas ações por parte do Manoel Pimentel dos Santos Filho. Oxalá que a gente consiga uma boa colocação pra o nome desse companheiro e dizer que, a forma como ele fazia política, o engajamento dele... Se quiséssemos vê-lo chateado era dizer pra ele: “quantos litros de gasolina você precisa pra ir em tal lugar?” Ele ficava muito chateado; não tinha momento, não tinha hora pra ele pedir votos. Ele ficava muito indignado quando alguém oferecia pra ele... e, se quisesse perder o voto dele, oferecesse alguma contribuição pra ele. Ele dizia que consciência não se compra, se conquista. Uma estrela que queremos que brilhe muitos anos, que o exemplo dele nos fortaleça e que a gente de fato possa ter militantes de valor como ele. Por isso a nossa homenagem. Agradeço aos votos e peço voto favorável. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão. Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; pela totalidade dos senhores vereadores, aprovado o Projeto de lei nº 112/2015. Temos um requerimento do Executivo que solicita regime de urgência para o anteprojeto de lei nº 125/2015, que dispõe sobre alterações nos dispositivos da lei que estabelece valores pra cobrança da coleta de lixo e dá outras providências, conforme dispõe o artigo 45 da lei municipal. Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; requerimento do Executivo aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Temos outro requerimento que também, solicita regime de urgência ao anteprojeto que dispõe sobre alterações na tabela que especifica da Lei 6.433 de 23/12/2014 alterada pela Lei 6.444 de 29/12/2014 e dá outras providências. Em discussão. Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; requerimento do Executivo aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Temos os requerimentos. O Requerimento nº 468 de autoria do vereador Celso Dal Molin, que requer informações à Secretaria Municipal de Educação na forma que especifica. Requerimento nº 469 de autoria do vereador Walmir Severgnini que requer providências quanto à fiscalização e investigação, acerca da situação de aprovação dos loteamentos por parte do município de Cascavel. Requerimento nº 470 de autoria do vereador Rui Capelão, que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

requer informações referentes a projetos de incentivo ao esporte nos bairros de Cascavel-PR. Requerimento nº 471 de autoria do vereador Rui Capelão, requer informações referentes à sinalização na horizontal de ruas, bairros, avenidas e pontos de referências dentro do município de Cascavel-PR. O requerimento nº 472 de autoria do vereador Rui Capelão, requer informações referentes ao serviço público prestado pelos agentes de trânsito do município de Cascavel-PR. Requerimento nº 473 de autoria do vereador Celso Dal Molin, requer informações à Secretaria Municipal de Agricultura - Seagri, especialmente se tem custeado o combustível e manutenção das máquinas cedidas às obras de revitalização do aeroporto de Cascavel, na forma que especifica. Requerimento nº 474 de autoria do vereador Celso Dal Molin, que requer informações à Cettrans - Companhia de Engenharia de Transporte e Trânsito, na forma que especifica. Pergunto aos senhores líderes, se há consenso na deliberação dos demais. (-Consenso). - Vereador Rui Capelão: Gostaria de destaque no nº 470, nº 471 e nº 472 e que fosse comentado pelos senhores vereadores, esses requerimentos. – Presidente: Só é possível pedir destaque de requerimento, quando houver intenção de votar contrário ao requerimento. Como o requerimento é de vossa autoria, só se algum vereador tiver com a pretensão ou dúvidas querendo votar contrário ao requerimento. - Vereador Rui Capelão: Acho que seria importante a gente destacar a importância desses requerimentos. – Presidente: Há dois anos nesta Casa, os requerimentos só são discutidos, quando há desejo de debatê-los ou votar contrário ao requerimento. A presidência já definiu, vereador. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Gostaria de esclarecimentos dos requerimentos nº 470 e nº 471 pra balizar meu voto. – Presidente: Então coloco em discussão os requerimentos nº 470 e nº 471. Em votação os requerimentos nº 468, nº 469, nº 472, nº 473 e nº 474. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra discussão dos requerimentos nº 470 e nº 471. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Gostaria de fazer algum comentário, a respeito desses requerimentos. O nº 470 neste momento, porque estamos num momento de estarmos analisando os investimentos pra 2016. Sentimos que na verdade, nossos bairros têm tido muita dificuldade em programas de incentivo ao esporte amador. Não vemos qualquer iniciativa e até gostaria de cobrar da Comissão de Educação, Cultura e Desporto pra que trabalhasse neste sentido; visto que o desinteresse pelo esporte nos bairros tem sido muito grande. Temos visto as comunidades, pedindo ajuda nos gabinetes pra pequenos torneios na comunidade. Hoje, vi um menino da Engeleto lá do Clarito, procurando ajuda pra pagar a inscrição que custa R\$ 600,00, por time e além de que, eles têm que pagar R\$ 50,00 por partida pra o árbitro. Precisam comprar uniforme, precisam se organizar pra o esporte amador e lamentavelmente, não temos visto nenhum interesse do município, com todo respeito que tenho ao secretário dos Esportes. Mas um dia ele falou pra mim: “me traga o dinheiro que eu vou trabalhar, neste sentido”. Então, ele deixou bem claro que não tem verba. Se estamos tratando



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

neste momento de votar o orçamento é a hora de começarmos a mostrar as necessidades e, onde precisamos fazer os investimentos. Portanto, estou levantando essa situação neste momento, porque sei que, dificilmente, eu consiga colocar no orçamento uma emenda neste sentido, mas a Secretaria pode colocar; a Mesa da Câmara talvez; possa colocar uma emenda, pra que tenhamos verba pra investimento no esporte amador. Nós não temos pista de atletismo, nós estamos mais atrasados com o esporte amador do que a Grécia Antiga. Sabemos que esporte é saúde e eu desde criança aprendi isso. E o que adianta estarmos brigando por determinados encaminhamentos dentro da saúde, se não olhamos a base da saúde, que é o esporte e a boa formação da criança? A questão das drogas que temos hoje, os próprios jovens comentam com a gente que se fizer com que a criança se envolva, ela não vai mexer com droga. O filho do papai paga o que ele quiser, pra que a criança se envolva em esporte, cultura, lazer etc. o filho do pobre, não. Lamentavelmente, essa Casa não tem aberto os olhos pra uma coisa tão importante que é o esporte. Tem esquecido das nossas comunidades, neste momento. Não quero ver gente chutando bola pra dentro do campo, levando bola de presente pra os times e dizendo: “trouxe alguma coisa pra que vocês, votem em mim”. Isso não é possível, não é o razoável, isso é o indesejável para a sociedade e não o que queremos pra o esporte na nossa sociedade. Quero pedir aos senhores um grande empenho, neste sentido e que as áreas de utilidades pública que tanto briguei e, que são áreas pra usarmos no esporte amador sejam também, preservadas. Obrigado! – Presidente: Vereador Paulo Porto, você foi contemplado pelas informações pelas dúvidas que Vossa Excelência tinha sobre o requerimento? - Vereador Paulo Porto: Esclarecedor; votarei favorável. – Presidente: Continua em discussão os requerimentos. Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; requerimento nº 470 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em votação o requerimento nº 471, de autoria do vereador Rui Capelão, que requer informações referentes à sinalização na horizontal de ruas, bairros, avenidas e pontos de referências dentro do município de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Gostaria de dizer que houve um erro na apresentação do requerimento nº 471, que na pauta fala em sinalização horizontal. Na verdade, o requerimento trata da questão de sinalização das ruas. Um grande problema que temos na sinalização da cidade é você encontrar os nomes das ruas, principalmente nos bairros. E a população reclama muito disso, que não existe nome de rua. Você tem que ficar correndo, se informando pra você conseguir o nome de uma rua; portanto, é uma questão que temos que olhar e vemos que realmente isso é fundamental pra as pessoas possam se localizar dentro da cidade e principalmente nos bairros. Vamos olhar com carinho essa questão e estou cobrando do Executivo um programa neste sentido, porque não é possível que nós continuemos no que estamos hoje. Com a falta de sinalização, de localização de ruas em nossas comunidades, quando você sai, onde fica a rua Marechal Floriano; ninguém sabe, porque quem passa por ela nunca viu o nome da rua lá, então não sabe qual rua é aquela. Quando você diz



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pra ele qual é a rua, ele diz: “essa rua passo todo dia e não sabia que era essa a rua Marechal Floriano”, porque é muito mal sinalizada, não tem o nome da rua. Acho que é uma coisa interessante que o Poder Executivo e principalmente, o órgão público a quem competir isso aí, Secretaria de Planejamento, Cettrans, ou outro órgão que for; que tome as iniciativas necessárias pra que não estejamos pensando neste sentido. O requerimento nº 472 é que fala da questão dos guardas de trânsito na cidade. Recebi uma reclamação de um médico de que há guarda para fazer uma multa, mas não ajuda aquele deficiente, aquele velho, aquela senhora pra atravessar a rua. E não é só obrigação do guarda é de todos nós, quando alguém precisa de ajuda. O que ele ficou indignado é que o guarda parou o carro pra multar, mas não teve a nobreza, a iniciativa de ajudar aquela pessoa idosa que tentava atravessar a rua. O médico ficou indignado, porque é contribuinte. E acho que tem esse direito de ter um trânsito mais livre, mais respeitoso, principalmente quando o agente de trânsito está na sua frente. Então, estou pedindo a Cettrans de que forma está sendo treinado esse pessoal de rua, porque eles têm que ter essa formação de atendimento à população e não somente aos veículos. Vamos fazer essas cobranças, pra que tenhamos um trânsito mais humanizado em Cascavel. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Amélio Burgarelli. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Acho que apesar do requerimento, com redação errada do Rui Capelão, vários colegas aqui, que certamente já estão percorrendo os bairros de Cascavel, tem vez que parece que até o GPS que tem a facilidade de usar, não consegue achar as ruas. E se você acha, não consegue constatar onde você está, porque não existe referência. Nós, como cidadãos e representantes do povo aqui, temos que tomar uma atitude mais séria, neste sentido. Alguns bairros você anda 3, 4, 5 quadras e não acha uma referência sobre as ruas; de noite é pior, porque não tem visão nenhuma. Já foi sugerido que fosse pintado nos postes, que se fosse feito um convênio com a Copel, mas a gente tinha que tomar uma atitude neste sentido, porque está muito difícil. Você vai sentir na pele, porque acho que todos aqui, são candidatos ou trabalharão, porque a política faz parte de nossa vida. A eleição se aproxima e esse assunto, vocês vão se lembrar do Rui Capelão, de mim e de outras pessoas, porque em certos horários você não encontra ninguém pra informar o nome, não encontra nenhuma referência. E se encontra, não consegue enxergar porque está pequeno; fora a numeração que vai do 600 e volta pra o 100 e, é uma esculhambação geral como muitas coisas neste país, nossos nomes de rua. Era o que tinha. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Estamos discutindo o nº 471 ou nº 472? – Presidente: Só o nº 471. O nº 472 já foi votado. Vossa Excelência, como cumpridor do Regimento que é, vai se ater só e apenas ao nº 471. – Vereador Nei H. Haveroth: Só o nº 471. Gostaria de informar que há um tempo atrás, fiz um requerimento à Seplan sobre como está sendo encaminhado as ações que a Secretaria tem, em relação à identificação das ruas em nosso município. Sabemos que é uma necessidade premente, que haja uma melhor atuação. Algumas coisas melhoraram ao longo do tempo, mas essa questão da identificação; quero manifestar aqui, que estou fazendo um estudo pra normatizarmos,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

através de lei, pra Casa buscar alguma lei que já existe ou fazer uma lei nova sobre a questão da identificação das ruas em Cascavel. Aqui, na Manoel Ribas com a Paraná tem 4 placas de identificação da rua na mesma esquina, sendo que ela tem sentido único, que é a Manoel Ribas. Já informei informalmente, mas comentei; porque não é possível que numa rua você tem 4 quadras e se você desce 3 quadras abaixo... a empresa que está fazendo a colocação dessas placas, precisa ser melhor acompanhada e fiscalizada pela Seplan. Até o material que se coloca, está sendo escrito na placa, o material é tão mole que o vento está entortando essas placas; então é preciso que a Seplan acompanhe de perto. Está outorgando o poder dessa empresa usufruir do marketing, então ela tem que ter responsabilidade; porque não podemos transformar uma esquina numa poluição e até mesmo atrapalhando a questão da acessibilidade na esquina em diversos postes a mais do que realmente necessita. Tem que escolher o ponto estratégico pra colocar a identificação. Estão sendo utilizados também pela empresa os postes da Copel, até em muros, se o proprietário autoriza; a empresa está colocando. Já houve avanço, desde 2014 pra cá, neste sentido; só que a empresa não retira aquela identificação antiga, com o numeral errado ou com as letras caídas, deveria fazer uma limpeza nisso. Temos uma placa na Avenida Toledo aqui, que identifica Foz do Iguaçu que está corroída pelo tempo. Essa Casa tem o dever de cobrar da Secretaria, pra que tenhamos uma cidade mais organizada, mais apresentável até pra quem vem de fora, pra se localizar no município. Fui bombeiro e na identificação das ruas, tínhamos dificuldade em chegar no local por causa da identificação; então é preciso que a Seplan faça isso. E também, reveja a forma como está à colocação dessas placas nas esquinas, a empresa que está prestando serviço pra Cascavel e que está prestando todo serviço pra região. E sobre a quantidade a mais numa mesma esquina, a providência não foi tomada, então este vereador está pensando em fazer uma legislação nova sobre identificação das ruas do município, pra que haja de uma vez por todas um padrão de identificação. Se puder ajudar os senhores ou os senhores me ajudarem na elaboração dessa lei, não quero levar o louro sozinho, mas precisamos sim, é uma necessidade premente. E parabéns, vereador pelo requerimento. – Presidente: Em votação, o requerimento nº 471, de autoria do vereador Rui Capelão, requer informações referentes à sinalização na horizontal de ruas, bairros, avenidas e pontos de referências dentro do município de Cascavel. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; requerimento nº 471 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Finda está a matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores, para pronunciamento de interesse público. Temos a inscrição dos vereadores: Luiz Amélio Burgarelli, Professor Paulino, Luiz Frare e Alécio Espínola. Com a palavra vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: O tema que nos traz, infelizmente, temos que abordar, é um pouco pesado e triste; mas temos que repassar isso e de forma a repudiar. O desrespeito ocorrido na 3ª Conferência Estadual da Juventude no Paraná, que ocorreu dia 17 e 18/10 em Faxinal, com a violência. O governo do PSDB



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

coloca policia pra revistar jovens na Conferência Estadual da Juventude; a gente pensa que não é possível, mas o governo Beto Richa se supera quando o tema é repressão e autoritarismo. Dessa vez, foram os jovens do Conselho Municipal da Juventude de Curitiba que foram revistados de forma opressiva e violenta a caminho da Conferência Estadual de Juventude do Paraná, inclusive com uso de armamentos fortes e cães, sem nenhum motivo para tal. A delegação de jovens de Curitiba foi a única a ser revistada, com seus representantes e dirigentes, sendo postos em situação de total vulnerabilidade. Nosso mandato se solidariza com a juventude e se posiciona contrário a ação truculenta da polícia, na 3ª Conferência Estadual da Juventude, realizada em Faxinal do Céu. Por isso farei a leitura da nota emitida pelo Conselho Municipal da Juventude de Curitiba: *Nota de repúdio à ação policial que recepcionou a delegação de Curitiba na 3ª Conferência Estadual de Juventude do Paraná. Nós, representantes do Conselho Municipal de Juventude de Curitiba, presentes na 3ª Conferência Estadual de Juventude, realizada entre os dias 17 e 18 de outubro de 2015, em Faxinal do Céu-PR, repudiamos a ação policial que recepcionou exclusivamente a delegação de Curitiba em sua chegada à referida Conferência. Na madrugada do dia 17 de outubro de 2015, na entrada do local onde seria realizada a 3ª Conferência Estadual de Juventude, policiais fortemente armados e se utilizando de cães, obrigaram os gestores públicos, representantes da sociedade civil e jovens que compunham a delegação de Curitiba a desembarcarem do ônibus, onde estavam e se submeterem a revista policial. Somente a representação curitibana foi submetida a esta situação, o que põe em descrédito a alegação dos representantes do Governo do Estado, de que aquela seria uma operação padrão para a própria segurança dos participantes. Repudiamos esta ação, por entender que ela criminaliza a juventude e se mostra incoerente com o caráter do evento. É inadmissível que um espaço de construção de políticas públicas de juventude adote ações que perpetuam o paradigma da “juventude-problema”. Acreditamos que as ações de segurança, em eventos como este devem ser previamente planejadas com a participação dos/das jovens e da sociedade civil, pautadas pela boa relação entre policiais e cidadãos/ãs e pelo respeito.* Nos solidarizamos com esses jovens. Falamos em nome da APP Sindicato que está sempre apoiando a juventude, a qual nós enquanto professores; somos também signatários da boa educação. Mais uma vez, nós enquanto mandato, repudiamos essa atitude e colocamos com bastante tristeza situações como estas; onde a juventude politicamente se organizando, aprendendo e discutindo as políticas públicas e num momento como aquele, ser recepcionada daquela forma. Foi um grupo escolhido seletivamente e o Conselho da Juventude daquele município, se coloca veementemente contrário. E nós, obviamente também, repercutimos aqui com bastante tristeza. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Alécio Espínola. - Vereador João Paulo de Lima: Um Aparte. - Vereador Alécio Espínola: Sim. - Vereador João Paulo de Lima: Só queria deixar registrado, senhores vereadores e líder do governo, que desde as 11 horas há pacientes aguardando na UPA do Veneza. E já é quase 4 horas e o pessoal precisa almoçar; então que o senhor tomasse providências junto ao secretário de Saúde. Obrigado. -



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vereador Alécio Espínola: Venho um pouco rápido pra essa tribuna, porque meu mandato já está na metade. Tenho pressa, porque temos algumas ações importantes, que temos defendido ao longo do tempo, ao longo da vida como líder comunitário. O que me traz à tribuna é pra reafirmar minha posição, junto ao vereador Celso Dal Molin e Nei Haveroth que, na semana passada, estivemos juntos na fiscalização ou tentando localizar, onde estavam ou estão às máquinas que são importantes pra o desenvolvimento da nossa área rural. Existe o desejo dos vereadores de continuarem cuidando, olhando sistematicamente, pra saber se as máquinas já foram consertadas e se já estão nas estradas rurais aqui, de Cascavel. Conte com meu apoio, porque é necessário o desenvolvimento rural de Cascavel. Venho a essa tribuna também, e quero fazer um agradecimento ao presidente Gugu Bueno, que tem defendido uma escola que está no Parque dos Ipês. É lamentável que quando se faz um loteamento, a área pra utilidade pública fica na ladeira ou perto do córrego; mas no Parque dos Ipês está sendo construída uma escola maravilhosa, uma escola municipal com mais de 6.000 m². Essa escola começou em 2014, e em 2015 houve um acidente e foram interrompidas as obras. E tem um ofício nesta Casa, foi meu primeiro ato, um requerimento pra saber como estavam às condições da construção daquela escola e me deparei com um requerimento do presidente Gugu Bueno, onde ele faz alguns questionamentos sobre essa escola. Tentei falar com o secretário, mas não foi possível, ele não pôde me atender. Talvez, por ser um vereador de apenas 30 dias, mas aqui está um vereador que, acima de tudo, ao longo dos anos, tem militado nos movimentos sociais e na minha vida sempre procurei antes dialogar e conversar pra saber sobre os assuntos. A secretária do gabinete ligou 2 vezes e eu também, liguei e quando falei do assunto, o secretário falou que: quando pudesse me atenderia. Fizemos um movimento no bairro e o secretário veio a público, deu entrevista pra escola, mas queremos dizer pra comunidade, especialmente da região oeste de Cascavel, que nós vamos cuidar; independente de finalizar aqui este mandato de 30 dias. Como líder comunitário, morador daquela região e como faço minhas caminhadas todos os dias e quando passo por lá, as pessoas me perguntam e não falam do secretário, elas dizem: “esse prefeito empurrou uma escola que está aí parada”. Não. O prefeito está fazendo a parte dele e quero levar pra minha comunidade a resposta certa, a resposta correta. Vamos entrar então, com outro requerimento perguntando, então: se as obras retomaram com apenas 2 funcionários. Na semana passada, ficamos na tocaia a semana inteira e essa semana, colocaram mais um funcionário. Assim não teremos a conclusão daquela obra tão importante, pra região oeste. Quero agradecer aos colegas que estão comigo nesta luta e ainda hoje, vou à Secretaria pra saber do secretário, qual será o prazo pra conclusão da escola Ademir Correa, que é de extrema importância pra região oeste de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Falar sobre as máquinas. Recebemos aqui, o secretário Walmir Tonolo, onde ele especifica todos os trabalhos e atividades, quilômetro por quilômetro, linha por linha, máquina por máquina, localidade por localidade, estrada por estrada. Poderei passar a Vossa Excelência a cópia desse relatório, desde o mês de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

agosto. Julho, agosto e setembro estão em minhas mãos pra passar pra Vossa Excelência. Obrigado! E quanto à escola, conversando com o secretário Valdecir Nath a previsão é fevereiro, para conclusão desta escola. Ele vai trabalhar pra que seja concluída em fevereiro essa obra. - Vereador Alécio Espínola: Então ficaremos no aguardo. Quero por escrito, vamos saber de fato e direito, pra que possamos cobrar. E quando estiver na comunidade, à comunidade poderá ter a resposta deste representante da região oeste; porque é ali que moro há mais de 20 anos. Quero agradecer. Era o que tinha. – Presidente: Só fazer um registro pra que Vossa Excelência não fique preocupado com o tempo, vereador Alécio Espínola. Tenho a convicção que Vossa Excelência que já está na metade do mandato, fez muito mais que vereadores que estão há quase 3 anos, no mandato. Temos agora, a inscrição do vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Luiz Amélio Burgarelli. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Peço permissão pra falar daqui, uma vez que não consegui concluir semana passada, aquela mal fadada história do Cisop, que ainda seguramente terá outros desdobramentos. Não tenho aqui, nenhum elemento ou aval da direção pra defender este ou aquele; mas quero defender a instituição. E quero ao mesmo tempo criticar a gestão, porque não depende só do Cisop, mas alguns municípios que têm uma gestão mais enxuta e trabalham melhor entendem melhor seu funcionamento e por isso, não tem uma demanda tão acentuada de consultas e não tem uma fila. Queria lembrar que hoje, com os avanços da ciência, da medicina, com a urbanização dos costumes, com as informações chegando mais, as pessoas não se conformam apenas com a opinião técnica do médico. Eles não querem apenas ouvir: “o senhor está bem, a senhora está bem”. Há muitas maneiras de dizer o senhor está bem, mas há também, muitos exames pra você dizer: o senhor está bem ou o senhor tem algum problema. Hoje, as pessoas que vão ao médico, mesmo que seja um cubano, ele quer saber, ele consegue de cabo a cabo a rabo a sequência de exames, cintilografia, tomografia, ressonância magnética e outras coisas. Ele só não sabe quanto é e quanto custa e, ele vai direto num exame de R\$ 3.000,00 a R\$ 5.000,00. Foi o tempo do RX, do hemograma; ele quer um exame mais aprofundado. A consulta custa R\$ 30,00, R\$ 28,00, mas uma ressonância mesmo na rede pública, os contratos são de R\$ 700,00 ou mais e, se não houver uma pactuação desses municípios com essa central de exames, não resolve o problema. Ele sai da fila da consulta e vai pra fila de exame. Foi o que aconteceu e o que acontece no Cisop. Se não houver um trabalho de conscientização, um trabalho integrado de às vezes você orientar esse usuário de que, aquela tomografia que ele fez em dezembro não mudou pra este ano... que os resultados são praticamente os mesmos ou muito próximos, então vai também um pouco da formação do colega médico, pra se fazer essa orientação. E o que também, existe e talvez o Ricardo e outros que aqui estiveram não explicaram direito é que: certas cirurgias e procedimentos, até perícias no INSS, são feitas baseadas em dados e não só em, eu acho. Está difícil os achômetros e achadores; há necessidade de se fazer exames baseados em laudos, cirurgias baseadas em laudos e esses exames



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

custam. Então, o doente sai de uma fila e vai pra outra, se não tivermos um aporte de recursos pra exames não adianta nada você encher de médicos, pedindo exames, consultando. Você vai ter uma fila na casa de máquinas, aguardando exames; então peço atenção especial dos colegas da CPI do Cisop, neste sentido. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Tenho ouvido sua fala e não posso deixar de discordar de Vossa Excelência, no que diz respeito a essa situação. O senhor colocou que a culpa está ficando com a Secretaria de Saúde do município que não está gerindo como devia. A CPI do Cisop está encaminhando e estamos fazendo, através do relatório a participação maior ou a participação eficiente dentro dessa entidade e enquanto não houver a humanização do atendimento, em todas essas situações, não temos como tapar o sol com a peneira. Toda essa questão é gerada pela má administração dessa diretoria do Cisop. Se essa diretoria tivesse desejo de melhorar, as coisas estariam diferentes; mas não estão. E pior, pelo que ouvimos eles falarem aqui: é assim mesmo, desse jeito, infelizmente essa CPI do Cisop não vai avançar em nada. E eles já deveriam ter pedido pra sair e ainda não pediram, mas acreditamos e permanecemos acreditando que, eles pelo menos colocassem a mão na consciência e peçam pra ir embora. Agora, não podemos transferir a responsabilidade. Se a responsabilidade é do médico, é a administração do Cisop que tem que tomar atitude; se é dos municípios que participam, a administração tem que identificar e pedir que seja dada providência. Do jeito que está realmente é difícil. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Não estou defendendo e, dizendo que o Cisop está certo ou errado. Só estou dizendo que: o fluxo, se você tem 10.000 consultas, talvez se gerem 20.000 exames, porque talvez um exame é complementar ao outro. O que digo é que tem que haver uma demanda maior de exames, e temos o contrário, temos 10 consultas pra 1 exame e se gera uma fila absurda. Agora, há um problema grave de gerenciamento das consultas de Cascavel e isso é inegável e também, não adianta tapar o sol com a peneira. O Cisop tem os problemas que vocês já sabem e isso, quero deixar muito claro. - Presidente: Vou encerrar a presente sessão, mas antes quero agradecer o vereador Bocasanta por ter ficado até o final da sessão, no dia de hoje. Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às quinze horas e quarenta e seis minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada, será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

Secretário